

Supermercados já esperam prejuízos

Da Sucursal

Rio — O presidente da Associação Brasileira de Supermercados— Abras, Arthur Sendas, disse que o setor dos supermercados fechará o ano com 10 por cento de suas empresas no vermelho, de um total de cinco mil em todo o País. O

faturamento bruto — que foi de US\$ 14,5 bilhões no ano passado — deve cair 5% este ano e o lucro líquido sobre o faturamento (já descontado o Imposto de Renda) ficará entre zero e 1%, quando o ideal é 3%, atingido pela última vez em 1985. As causas desses maus resultados, segundo

Sendas, são a queda do poder aquisitivo da população e as distorções causadas na economia e nas próprias empresas pelo Plano Cruzado. Nos primeiros 7 meses deste ano, as vendas caíram 14,3%, comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Arthur Sendas afirmou, por conta desses problemas, que os supermercados não têm qualquer condição de arcar com os custos decorrentes dos benefícios sociais aprovados pela Constituinte, com aumento da indenização, em caso de demissão, de 10 pa-

ra 40 por cento do FGTS, aumento do valor das horas extras, de 20 para 50%, e aumento da licença-maternidade. Assim, os preços dos produtos terão um aumento para o consumidor, disse ele, observando que todos os setores, do comércio e da indústria, devem fazer o mesmo.